

14º Congresso Brasileiro de Ensino e Pesquisa 2014

9º CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA EM
SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

2º CONGRESSO BRASILEIRO DE RESIDENTES DE PEDIATRIA

2º ENCONTRO NACIONAL DE LIGAS DE PEDIATRIA

14º FÓRUM DA ACADEMIA BRASILEIRA DE PEDIATRIA - Prof. Dr. Izrail Cat



Trabalhos Científicos

Título: Doença De Moyamoya - Descrição De Um Relato De Caso

Autores: IZABELLA DOMINGUES QUERIOZ FRANCO (HRMS); CARLA ELISA COLLA BOGDANOVICZ (HRMS); DOLORES LUIZ (HRMS)

Resumo: Introdução: a doença de Moyamoya é uma doença crônica de etiologia desconhecida que acomete os vasos do sistema nervoso central, causando estenose progressiva da porção distal das artérias carótidas internas, artéria cerebral anterior e artéria cerebral média. Maior incidência no sexo feminino, na primeira e segunda década de vida e um segundo pico de incidência na quarta década. A palavra moyamoya faz referência à imagem típica de “fumaça”, aspecto nebuloso, em decorrência da proliferação celular. Descrição do caso: paciente do sexo feminino, 12 anos, com cefaleia frontal, náuseas, vômitos, evoluiu com sonolência, diplopia, estrabismo convergente e alteração da fala. Foi internada para investigação, apresentou alteração do nível de consciência sendo encaminhada ao CTI pediátrico. Houve piora clínica com necessidade de intubação orotraqueal. Realizado Tomografia Computadorizada (TC) de Crânio com laudo normal e posteriormente Angioresonância que evidenciou Vasculopatia Cerebral com padrão de envolvimento tipo Moya Moya, alterações encefálicas e em tronco cerebral sugestiva de lesão isquêmica. Apresentou anisocoria e em nova TC de crânio foi observada dilatação ventricular e sinais de Hipertensão Intracraniana. Realizado Derivação Ventrículo peritoneal à esquerda. Manteve rebaixamento do nível de consciência sem resposta a estímulos externos. Após piora clínica, realizado Arteriografia que evidenciou ausência do fluxo no compartimento intracraniano supra e infratentorial compatível com morte cerebral. Comentários: a apresentação clínica da doença é variável e resulta da relação entre a demanda tecidual e o suprimento sanguíneo. Pode se manifestar com cefaleia, crise convulsiva, hemiparesia, alteração do nível de consciência, alteração da linguagem, campos visuais e sensibilidade. O diagnóstico da doença de Moyamoya é realizado com exames de imagem, mas a angiografia convencional é considerada o padrão ouro. O tratamento continua insatisfatório, pois sua etiologia ainda não está definida e baseia-se em diminuir a progressão da doença, prevenir futuras injúrias isquêmicas e outras complicações. No caso da paciente, a mesma foi acompanhada por equipe multiprofissional; porém devido complicações clínicas, radiológicas e piora súbita não foi possível a realização da intervenção cirúrgica, evoluindo para óbito por morte encefálica.